

USO DE TECNOLOGIAS EM UM CURSO DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: INDICADORES NA VISÃO DE EGRESSOS

Cristiane Longaray Radke – IFRS - *Campus Sertão*¹
Ana Sara Castaman – IFRS - *Campus Sertão*²
Josimar de Aparecido Vieira – IFRS - *Campus Sertão*³

RESUMO: O *Campus Sertão* integra o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul e contribui com a formação pedagógica de professores da educação profissional na região norte do Rio Grande do Sul. Neste contexto, este estudo reflete sobre o uso de tecnologias em um curso de formação pedagógica para a Educação Profissional, a partir de relatos de egressos. A metodologia empregada remete a um estudo de caso com abordagem qualitativa. O material de pesquisa foi produzido a partir da aplicação de questionários e realização de entrevistas envolvendo 48 egressos do curso de Formação Pedagógica de Docentes para a Educação Básica e Profissional, formados no período de 2010 a 2014 em que a presente produção textual traz algumas discussões sobre o uso de tecnologias na formação pedagógica para a educação profissional. Nos resultados verificou-se que alguns egressos que não exerciam a profissão, se perceberam professores. Muitos mencionaram que a atuação na docência gerou outro sentido a vida e perceberam que a aproximação com as tecnologias da informação durante o curso e as práticas pedagógicas, ligam a teoria e a prática. Tais recursos foram fundamentais para o entendimento e o desenvolvimento de ações tecnológicas que contribuíram nas discussões acerca do trabalho pedagógico. O professor da educação profissional atua como responsável pelo seu desenvolvimento pessoal e profissional, e essa postura vem trazendo mudanças em suas experiências, promovendo assim a incorporação de inovações tecnológicas à prática educativa.

Palavras-chave: Educação profissional 1. Tecnologias 2. Formação pedagógica 3.

INTRODUÇÃO

Atualmente, mudanças dinâmicas têm ocorrido no contexto educacional e, por sua vez, mobilizam a existência de um ambiente de ensino-aprendizagem que permite o uso de ferramentas anteriormente indisponíveis (vias digitais, internet, robótica, etc.). Logo, esta premissa deve ser pensada e introduzida aos/nos cursos de formação dos professores. Essa

¹ Acadêmica do Curso de Pós-Graduação em Teorias e Metodologias da Educação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) – *Campus Sertão*. *E-mail:* radcbil@gmail.com.

² Doutora em Educação pela UNISINOS/RS. Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – *Campus Sertão*. Líder do Grupo de Pesquisa Políticas Públicas e Formação de Professores para a Educação Básica e Profissional. *E-mail:* ana.castaman@sertao.ifrs.edu.br.

³ Doutor em Educação na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) – *Campus Sertão*. *E-mail:* josimar.vieira@sertao.ifrs.edu.br.

contínua e permanente formação requer a construção de uma nova postura docente, que enfrentará novos desafios diante da flexibilização das leis, a difusão de tecnologias, dos meios de informação e comunicação, às quais exigem professores em sucessiva formação.

Diante deste contexto, este artigo tem a finalidade de refletir acerca do uso de tecnologias em um curso de formação pedagógica para a Educação Profissional, a partir da visão dos egressos. O estudo está estruturado da seguinte forma: em um primeiro momento, apresenta um aporte teórico acerca dos principais aspectos relacionados à formação pedagógica de professores para a Educação Profissional, a partir de tecnologias; em seguida, expõe uma breve contextualização sobre o curso de Formação Pedagógica de Docentes para a Educação Básica e Profissional; no momento seguinte descreve sobre o delineamento metodológico, revela as discussões e análise dos resultados obtidos e, para concluir, apresenta as considerações finais.

1 FORMAÇÃO PEDAGÓGICA PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E O USO DE TECNOLOGIAS

A formação pedagógica deve ser vista como um *continuun*; implica em um maior aporte teórico-prático para o desenvolvimento profissional do professor. Pode-se considerá-la como uma reconstrução permanente de identidade pessoal e profissional, em que a busca constante pelo conhecimento, por meio de processos, oferecem suporte à qualidade do processo educativo. Saviani (1996, p. 148) esclarece que “[...] não são os saberes que determinam a formação do educador, mas é a educação que determina os saberes que entram na formação do educador”.

É pressuposto básico que o professor da educação profissional seja um sujeito reflexivo e aberto ao trabalho coletivo, de ação crítica e comprometido com sua atualização permanente na área de formação específica e pedagógica, ciente do mundo do trabalho e das redes de relações que envolvem os níveis e instâncias educacionais, bem como os limites e possibilidades do trabalho docente que realiza e necessita realizar. Entende-se que a formação pedagógica requer preparação do professor para atuar junto às tecnologias, ou seja, este não pode servir apenas para transmitir informações, disponibilizar conhecimentos, mas proporcionar um ambiente para se questionar e transformar a educação. Segundo Valente (1998), os cursos de formação, contém como objetivo a geração de mudança na postura e na prática educativa do professor, a partir da introdução da informática:

A formação do professor deve prover condições para que ele construa conhecimento sobre as técnicas computacionais, entenda por que e como integrar o computador na sua prática pedagógica e seja capaz de superar barreiras de ordem administrativa e pedagógica. Essa prática possibilita a transição de um sistema fragmentado de ensino para uma abordagem integradora de conteúdo e voltada para a resolução de problemas específicos do interesse de cada aluno. Finalmente, deve-se criar condições para que o professor saiba recontextualizar o aprendizado e a experiência vivida durante a sua formação para a sua realidade de sala de aula compatibilizando as necessidades de seus alunos e os objetivos pedagógicos que se dispõe a atingir. (VALENTE, 1998, p. 14)

Observa-se a utilização do computador e o acesso à internet fazem parte do cotidiano laboral atual, revelando ferramentas indispensáveis, tanto no plano acadêmico como para as

atividades profissionais. Desta forma, pretende-se a seguir apresentar o curso Formação Pedagógica de Docentes para a Educação Básica e Profissional, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – *Campus Sertão*, de modo a verificar no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) a representação das tecnologias na formação destes sujeitos.

2 O CURSO DE FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL DO IFRS – CAMPUS SERTÃO

O curso de Formação Pedagógica de Docentes para a Educação Básica e Profissional do IFRS – *Campus Sertão* iniciou suas atividades no ano de 2010. Atualmente disponibiliza 40 vagas anuais em regime integral (aulas nas sextas-feiras no turno noturno e sábados nos turnos matutino e vespertino).

Este curso já formou sete turmas e há duas em andamento, que totalizam 80 estudantes oriundos das mais variadas cidades do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, os quais frequentam as aulas do programa e estão envolvidos nas atividades de ensino, pesquisa e extensão da instituição. Quanto à área de formação inicial, 45% dos estudantes são das ciências sociais, 36% das engenharias, 12% das ciências humanas e 9% das ciências da saúde (CASTAMAN; VIEIRA, 2013).

O programa é destinado a estudantes que já possuem diploma de curso superior, sendo que a instituição confere a compatibilidade entre a formação do candidato e a disciplina para a qual pretende habilitar-se. O concluinte do programa especial recebe certificado e registro profissional equivalente a licenciatura plena, conforme o artigo 10º da Resolução CNE nº 2, de 26 de junho de 1997, ou seja, ao fim do curso, o aluno bacharel e tecnólogo torna-se licenciado na área de formação inicial.

Conforme dados contidos no PPC (2014, p.18) este curso busca formar egressos capazes de articular diferentes conhecimentos, avaliando-os criticamente a partir de teorias. Em síntese, tem uma estrutura curricular que totaliza 956 horas, as quais estão organizadas em núcleos definidos, sendo que os docentes buscam estratégias de ensino e aprendizagem que deem conta das tecnologias disponíveis, a partir dos projetos de ensino, pesquisa e extensão, das atividades curriculares complementares e das disciplinas de maneira interdisciplinar.

Analisando os ementários do PPC (2014), há a disciplina de Tecnologias da Educação que aborda sobre as tecnologias. Ainda, há a disciplina de Metodologia do Ensino da Educação Profissional que aborda acerca da construção do conhecimento em sala aula a partir da produção e uso de recursos didáticos e o ensino da educação profissional e tecnológica.

Verifica-se no PPC (2014) um subtítulo destinado a pensar acerca das Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC's no Processo de ensino-aprendizagem. Trata sobre a utilização do uso de objetos de aprendizagem já disponíveis na internet, atividades de videoconferência e do Ambiente Virtual de Aprendizagem *Moodle*. Ao verificarmos breves sinalizações da temática no documento, percebemos a necessidade de buscar as percepções dos sujeitos envolvidos na proposta para compreender o impacto do curso em sua prática pedagógica, no que concerne ao uso de tecnologias.

3 PRODUÇÃO DO MATERIAL DE PESQUISA

Para buscar conhecer a importância do uso de tecnologias na formação pedagógica, optou-se por um estudo de caso analisado numa abordagem qualitativa.

Gerhardt e Silveira (2009, p. 31) explicam que “a pesquisa qualitativa preocupa-se, portanto, com aspectos da realidade que não podem ser quantificados, centrando-se na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais”. Nos ocupamos do entendimento de Gil (2007, p. 54) acerca do estudo de caso que “[...] visa conhecer em profundidade o como e o porquê de uma determinada situação que se supõe ser única em muitos aspectos, procurando descobrir que há nela de mais essencial e característico”.

O embasamento deste estudo de caso se constitui a partir de dados obtidos dos egressos do curso de Formação Pedagógica de Docentes para a Educação Básica e Profissional do IFRS – *Campus* Sertão. Participaram da pesquisa 48 egressos do curso de um total de 80 profissionais formados até o primeiro semestre de 2017.

O material de pesquisa foi produzido a partir da realização de entrevistas e aplicação de questionários semiestruturados, contendo perguntas fechadas, semiabertas e abertas. Os questionários foram disponibilizados em ambiente *web*, com preenchimento *on-line* e enviados para o endereço de todos os egressos do curso de formação em estudo, sendo respondido por 42 participantes.

Sobre as entrevistas, destaca-se que foram realizadas com 06 egressos do curso em estudo (contemplando dois egressos da primeira turma e um de cada uma das turmas formadas na sequência até 2015), as quais foram gravadas, transcritas e, posteriormente analisadas.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A análise dos excertos dos egressos sobre a formação pedagógica de professores e o uso de tecnologias, no âmbito do curso de Formação Pedagógica de Docentes para a Educação Básica e Profissional do IFRS - *Campus* Sertão possibilitou posicionar-se por meio de um exercício de reconhecimento histórico e social de constituição do educador.

Foi constatado que a maioria dos respondentes não planejou o exercício da docência enquanto uma atividade profissional inicial e que durante o curso se perceberam professores. Ainda, citam que a atuação na docência gerou outro sentido a sua existência. Apontam que as reflexões realizadas a partir das disciplinas do curso permitiram pensar acerca das especificidades, demandas e desafios da educação profissional na contemporaneidade e da necessidade da formação pedagógica para a construção do conhecimento e do desenvolvimento pessoal, cultural e profissional, conforme verificamos na tabela 1.

Libâneo (2001, p. 189) marca que é no seu “[...] contexto de trabalho, que os professores enfrentam e resolvem problemas, elaboram e modificam procedimentos, criam e recriam estratégias de trabalho, com isso, promovendo mudanças pessoais e profissionais”.

Tabela 1 – Importância da formação pedagógica

Unidades de Registros

“[...] percebo que a prática pedagógica a cada dia precisa ser um grande renovar, compromisso, dedicação e acima de tudo paciência e amor”;
“[...] um facilitador, uma pessoa que agrega e contribui com o desenvolvimento de novos conhecimentos teórico e prático, através de diversos métodos pedagógicos”;
“[...] me sinto um Professor comprometido com a prática pedagógica, com o pensar e o agir das ações do dia a dia, desempenhando um papel importante para a sociedade e constantemente desafiado na busca por conhecimento”.

Fonte: Questionários e entrevistas da pesquisa (2014).

Percebe-se nos depoimentos da tabela 1 que os estudantes destacam a formação pedagógica como um espaço que alia a teoria e a prática, permitindo mecanismos de comunicação, e em razão disso, utiliza-se dessa formação acadêmica para reformular a postura docente.

A formação pedagógica caracteriza-se neste estudo pela sua importância, reforçada nas indicações unânimes dos sujeitos pesquisados. Todos os respondentes apontam que as práticas pedagógicas que envolvem as tecnologias desenvolvidas no referido curso como fundamental para a concepção e o desenvolvimento das ações e práticas pedagógicas conforme excertos na Tabela 2.

Tabela 2 – Uso de tecnologias na formação pedagógica

Unidades de Registros
<i>“Tivemos a disciplina de Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação e um minicurso de mídias na educação. Gostei muito, porque precisamos estar atualizados com as novas perspectivas para a educação”;</i>
<i>“Nas aulas de Metodologia aprendemos a utilizar os mapas conceituais digitais. Inseri esta estratégia nas minhas aulas durante o estágio”;</i>
<i>“As aulas de Tecnologia da Informação e Comunicação na Educação me entusiasmaram muito. Aprendi a utilizar o prezi. O professor foi excelente em suas aulas”;</i>
<i>“Tivemos na disciplina de Gestão da Educação a oportunidade de utilizar o Moodle. Foi minha primeira vez em uma plataforma de aprendizagem”;</i>
<i>“Para dar conta das atividades curriculares complementares fiz inúmeros cursos em EaD”.</i>

Fonte: Questionários e entrevistas da pesquisa (2014).

Todos os respondentes apontam a aproximação com as tecnologias da informação durante o curso de formação pedagógica. Indicam atividades e ferramentas que foram apresentadas durante o curso. Verificou-se que a formação pedagógica para a educação profissional além de permitir o habitual planejamento das aulas, também torna imprescindível diversificar as estratégias de exposições e possibilitar a interação do aluno com os conteúdos a serem aprendidos. Silva (2010, p. 4) admite o uso da tecnologia como ferramenta pedagógica, essa afirmativa corrobora com os depoimentos dos egressos/professores investigados nesta

pesquisa quando mencionaram que os recursos tecnológicos contribuem para a integração das discussões acerca do trabalho pedagógico.

Neste mundo tecnológico, os egressos admitem a importância destas tecnologias e buscam integrá-las à sala de aula.

Os profissionais da educação colocam-se como intermediadores e apontam a relevância do uso das tecnologias a partir de um planejamento criativo, inovador, criando um ambiente de ensino-aprendizagem para os participantes desta construção do conhecimento.

CONCLUSÃO

Durante a realização da investigação buscou-se conhecer a importância do curso de formação pedagógica e como este auxiliou para a utilização de tecnologias, tendo como referência o curso de Formação Pedagógica de Docentes para a Educação Básica e Profissional do IFRS - *Campus* Sertão. Verificou-se que o curso promove a profissionalização docente e permite reconhecer aspectos que visam à identificação profissional e a importância desses profissionais de variadas áreas relacionadas à educação profissional.

Conclui-se com este trabalho que, atualmente a educação está exigindo um profissional cada vez mais preparado, qualificado e apto às mudanças da sociedade, em especial com relação ao uso de tecnologias. Nesta direção, o curso de Formação Pedagógica de Docentes para a Educação Básica e Profissional do IFRS – *Campus* Sertão está se constituindo com base na racionalidade técnica e com características de uma educação voltada a estas demandas. O ambiente de ensino-aprendizagem pode permitir experiências educacionais sem precedentes, fazendo uso de recursos tecnológicos que podem contribuir para uma formação profissional direcionada para novas oportunidades no mundo do trabalho.

Essas considerações são inacabadas e requerem ser aprofundadas e melhor validadas em outros trabalhos. Trata-se de tema fecundo para novas investigações, não só para recriar a educação profissional, mas para destacar a relevância da formação pedagógica de professores da educação profissional na perspectiva de um ensino reflexivo e de desenvolvimento profissional.

REFERÊNCIAS

CASTAMAN, A. S.; VIERA, M. M. M.. **Programa Especial de Formação de Docentes para a Educação Profissional**: a experiência do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande Do Sul/ Sertão/RS. Artigo apresentado no Encontro de Coordenações Pedagógicas 18 a 20 de setembro de 2013 - Brasília – DF.

IFRS, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. **Projeto Pedagógico do Curso de Formação Pedagógica de Docentes para a Educação Básica e Profissional**. Sertão: IFRS - *Campus* Sertão, outubro 2014.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (Orgs.). **Métodos de Pesquisa**. Porto Alegre: UFRGS, 2009.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

LIBÂNEO, J.C.. **Organização e gestão da escola**: teoria e prática. Goiânia: Alternativa, 2001.

SAVIANI, D. **Os saberes implicados na formação do educador**. In: BICUDO, Maria Aparecida; SILVA JUNIOR, Celestino Alves (Orgs.). **Formação do educador: dever do Estado, tarefa da Universidade**. São Paulo: Unesp, 1996.

SILVA, M. Sala de aula interativa: a educação presencial e a distância em sintonia com a era digital e com a cidadania. In: CONGRESSO BRASILEIRO DA COMUNICAÇÃO, 24., 2001, Campo Grande. **Anais do XXIV Congresso Brasileiro da Comunicação**, Campo Grande: CBC, set. 2001.

VALENTE, J. A. Visão analítica da Informática na educação no Brasil: a questão da formação do professor. **Revista Brasileira de Informática na Educação**. RS: Sociedade Brasileira de Computação, nº.1, set. de 1997.